

# VARIABILIDADE GENÉTICA EM POPULAÇÃO DE SELEÇÃO RECORRENTE PARA PRODUTIVIDADE DE GRÃOS EM FEIJOEIRO-COMUM

Filipe Cavalcante Farias<sup>1</sup>; Danilo Valente Almeida<sup>1</sup>; Patrícia Guimarães Santos Melo<sup>1</sup>; Leonardo Cunha Melo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola de Agronomia/Universidade Federal de Goiás; <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão. \*felipefarias@tutamail.com

O propósito da seleção recorrente é melhorar o desempenho médio de uma população de plantas e manter a variabilidade genética presente na população na medida do possível. O progresso genético provém da seleção nos tipos de variação genética que controlam a característica na população específica. O objetivo deste trabalho foi avaliar as progênies de feijoeiro-comum, com grãos tipo carioca, oriundas de dois ciclos seletivos de uma população de seleção recorrente para o caráter produtividade de grãos. Foram testados em 6 ambientes as 20 melhores progênies do ciclo CI e as 19 melhores progênies do CII e três testemunhas (BRS Cometa, BRS Pontal e BRS Estilo). O delineamento experimental utilizado foi em blocos completos com três repetições. As parcelas foram dispostas em duas linhas de 4 metros e espaçadas de 0,5 m. Realizou-se as análises de variância individual e conjunta. Os graus de liberdade de tratamentos foram desdobrados em efeito de progênies do CI e CII, testemunhas e entre ciclos. O coeficiente de variação experimental (CV%) variou de 12% a 23%. Verificou-se efeito significativo para todas as fontes de variação testadas, com destaque para as progênies nos dois ciclos, indicando que a variabilidade genética foi mantida. A média das progênies do ciclo II foi maior que as médias do ciclo I. As amplitudes entre as médias, das progênies superiores ( $P_s$ ) e progênies inferiores ( $P_i$ ) em cada ciclo, apresentaram variação de 704 kg.ha<sup>-1</sup> (ciclo II) e 933kg.ha<sup>-1</sup> (ciclo I), o que reforça a presença de variabilidade genética na população em estudo. Houve efeito na interação genótipo x ambiente (GxA), que foi altamente significativo ( $p \leq 0,01$ ), que demonstra resposta diferencial das progênies frente às mudanças ambientais. A existência de variação genética evidencia a possibilidade de se obter sucesso com a seleção nos ciclos seguintes, o que permite selecionar as melhores progênies para posteriormente recombinar e ao mesmo tempo extrair linhagens superiores.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris*; interação GxA; variabilidade genética

**Agradecimentos:** CAPES, Embrapa Arroz e Feijão e Escola de Agronomia - UFG